



EFEITOS E RISCOS DOS AGONISTAS DE GLP-1 NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SOBREPESO

JOANA PSCHIEDT

Introdução: Devido à maior adesão às mudanças comportamentais para manutenção do peso e à possibilidade de resolução de doenças concomitantes, o tratamento medicamentoso para obesidade e sobrepeso vem sendo cada vez mais aceito, com destaque para os agonistas do peptídeo semelhante ao glucagon-1 (GLP-1), como semaglutida e liraglutida. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), alinhada com diretrizes internacionais, como Food and Drug Administration (FDA) e Agência Europeia de Medicamentos (EMA), indica o uso desses medicamentos para adultos com $IMC \geq 30$ ou $IMC \geq 27$ com uma comorbidade relacionada ao peso. Entretanto, o uso indiscriminado vem causando preocupações quanto ao seu perfil de segurança. **Objetivo:** Avaliar os efeitos associados ao uso dos agonistas de GLP-1 para perda de peso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica através da base de dados PubMed, utilizando os descritores “agonistas GLP-1” e “efeitos”, publicados entre 2020 e 2025. Foram excluídos os estudos que não se enquadravam ao objetivo e à delimitação temática. **Resultados:** Os principais efeitos adversos relacionados aos agonistas de GLP-1 incluem alterações gastrointestinais (constipação/diarreia, náuseas/vômitos e dispepsia), além de risco de hipotensão, síncope, nefrolitíase, lesão renal aguda e artralgias. Ainda, há maior risco de aspiração em pacientes submetidos à sedação profunda. Embora alguns estudos sugiram um aumento na incidência de pancreatite, a FDA e EMA consideram esta associação ainda inconsistente. Em contrapartida, os efeitos positivos apresentam evidências relevantes, incluindo menor risco de doenças cardiovasculares (infarto do miocárdio, hipertensão arterial e insuficiência cardíaca), melhora de condições endócrino-metabólicas, efeitos neuroprotetores (menor incidência de Alzheimer, demência e convulsões), menor risco de doenças respiratórias (pneumonias e insuficiência respiratória) e redução de eventos tromboembólicos e de agravos psiquiátricos. **Conclusão:** Os agonistas de GLP-1 demonstram resultados promissores não apenas na perda de peso, mas também na proteção contra diversos eventos prejudiciais à saúde. No entanto, os possíveis efeitos adversos reforçam a importância do acompanhamento médico durante a indicação e o seguimento do tratamento, com reavaliações constantes e vigilância de reações que possam exigir intervenção. Com um equilíbrio cuidadoso entre riscos e benefícios, os análogos de GLP-1 podem representar uma excelente opção terapêutica para condições de grande impacto na saúde pública.

Palavras-chave: **AGONISTAS DE GLP-1; ; EFEITOS; PERDA DE PESO**